

Diretoria do Sindicato cumpre mais um compromisso e entrega Clube a associados

Inauguração será dia 28 de janeiro de 2017

A diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais tem a satisfação de comunicar aos vigilantes que está cumprindo mais um compromisso assumido perante a categoria: no dia 28 de janeiro de 2017, entregará a seus associados o Clube dos Vigilantes.

Localizado em Contagem, na região do bairro Nacional, o Clube tem 10 mil metros de área, com toda a infraestrutura para o lazer e descanso dos trabalhadores

associados e de seus familiares.

“Com muito trabalho e determinação, finalmente, mesmo com todas as adversidades, agravadas pela crise econômica, a diretoria do Sindicato entregará aos sócios da entidade um grande complexo de lazer, o que muito nos orgulha”, diz o diretor de Finanças do Sindicato, Ronaldo Gomes.

Veja na página 3 como participar da grande inauguração do Clube dos Vigilantes.



CAMPANHA SALARIAL

Trabalhador deve resistir e se preparar para a greve geral por direitos

Após seis rodadas de negociações da Campanha Salarial Unificada de 2017, a representação patronal não arredou pé na intenção de acabar com direitos fundamentais dos vigilantes. Às vésperas

da data base da categoria, o Sindicato reafirma a necessidade de os trabalhadores resistirem e se prepararem à greve para garantirmos nossos direitos e avançarmos nas conquistas. **PÁGINA 3**

Estatuto da Segurança Privada é aprovado pela Câmara dos Deputados

A Câmara dos Deputados aprovou, no dia 29 de novembro, o texto final do Estatuto da Segurança Privada (PL 4.238/2012). O projeto regulamenta a profissão de vigilante, estabelece atribuições e competências aos profissionais da área e também prevê regras específicas para a segurança de instituições financeiras.

O texto foi aprovado na forma de emenda substitutiva ao projeto que estabelece normas a serem seguidas pelas empresas, remetendo à Polícia Federal a atribuição de autorizar seu funcionamento e de controlar e fiscalizar a atuação delas com a cobrança de taxas.

O estatuto permite ainda o funcionamento de serviços de segurança privada nas empresas que queiram ter seu próprio corpo de seguranças, possibilidade estendida a condomínios de casas ou de apartamentos, escritórios, prédios residenciais e salas, exceto portarias.

O substitutivo definiu quais são os serviços de segurança privada que podem ser assim considerados. Entre eles, a vigilância

patrimonial; segurança de eventos em espaços de uso comum; segurança nos transportes coletivos, exceto aviação; segurança em unidades de conservação; monitoramento de sistemas eletrônicos de segurança e de rastreamento; transporte de valores; escolta de transporte de bens; e segurança do perímetro de muralhas e guaritas de presídios.

Além disso, especifica que a PF poderá autorizar o uso de arma de fogo pelos seguranças que atuam nos serviços de transporte coletivo terrestre, aquaviário ou marítimo.

Senado

“Esse projeto, aprovado pela Câmara e que agora será analisado pelo Senado, ainda não é o que a categoria anseia. Por isso, a direção do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais vai cobrar dos senadores, especialmente dos eleitos no Estado, para que façam as adequações necessárias de forma a atender às necessidades da categoria”, afirma o vice-presidente do Sindicato José Carlos.

Sindicato convida para inauguração da nova subsede em Ipatinga



A subsede do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais no Vale do Aço e Vale do Rio Doce está em novo endereço. A nova subsede (foto) agora funciona na Rua Caxambu, 50, no centro de Ipatinga. Para marcar a inauguração da nova subsede, que conta com instalações mais amplas, para melhor atendimento aos sócios do Sindicato e à categoria em geral, no dia 7 de janeiro, às 8h, o Sindicato receberá os vigilantes para um café da manhã, que antecederá a assembleia da Campanha Salarial. Compareça!

Emissão da CAT é obrigatória em caso de doença ou acidente de trabalho

A Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) é um documento que deve ser emitido em caso de acidente de trabalho ou de trajeto ou de doença ocupacional.

A empresa é obrigada emitir a CAT e informar à Previdência Social e ao Sindicato sobre todos os acidentes de trabalho ocorridos com seus empregados, mesmo que não haja afastamento das atividades, até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência. Em caso de morte, a comunicação deverá ser imediata.

Caso a empre-

sa não faça o registro da CAT, o próprio trabalhador poderá fazê-lo ou procurar o Sindicato para emissão do documento. A empresa que não informar o acidente de trabalho dentro do prazo legal estará sujeita a multa, conforme disposto nos Artigos 286 e 336 do Decreto 3.048/99.

“Em caso de doença ou acidente de trabalho, inclusive assalto, é importante que o trabalhador ou trabalhadora informe a ocorrência ao Sindicato para que sejam tomadas as devidas providências e emitida a CAT, caso ela não tenha

sido feita pela empresa. A CAT garante benefícios importantes em caso de afastamento por doença ou acidente de trabalho, como a devida estabilidade no emprego”, explica a diretora do Sindicato Vera Alves.

O INSS disponibiliza um aplicativo que permite o Registro da CAT pela internet. Através do aplicativo, também é possível gerar o formulário da CAT em branco para ser preenchido manualmente. O aplicativo pode ser acessado no endereço <http://cat.inss.gov.br/servicos/cat/cat.shtm>

Mobilização corajosa é questão de sobrevivência para os vigilantes

O Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais convoca os trabalhadores para nova rodada de assembleias a fim de avaliar as negociações da Campanha Salarial Unificada de 2017 e decidir sobre os rumos do movimento.

As assembleias serão realizadas entre os dias 5 e 12 de janeiro de 2017, em Belo Horizonte, Betim, Ouro Preto, Vespasiano, Contagem, Ipatinga, São João del-Rei, Varginha, Sete Lagoas, Ubá, Itabira, Teófilo Otoni, Pouso Alegre e Governador Valadares.

Após seis rodadas de negociações entre as entidades representativas dos vigilantes e a representação patronal, os patrões insistem na intenção de acabar com direitos fundamentais dos vigilantes.

“Estamos às vésperas da nossa data-base



Presidente do Sindicato,
Romualdo Alves Ribeiro

e, ao invés de apresentarem uma contraproposta que atenda às reivindicações da categoria, os patrões continuam ameaçando acabar com direitos fundamentais da categoria, como o piso salarial, cesta básica, plano de saúde, tíquete alimentação, jornada de trabalho de 12X36 horas e reduzir a jornada de trabalho com diminuição do salário, entre outros. Portanto, não podemos baixar a guarda.

Temos que manter nossa unidade e mobilização e, se necessário, prepararmos uma greve geral da categoria para garantirmos nossos direitos e avançarmos nas conquistas”, afirma o presidente do Sindicato, Romualdo Alves Ribeiro.

Para Romualdo, a mobilização corajosa de todos é questão de sobrevivência para os vigilantes e o que vai fazer a diferença para que os patrões recuem nas investidas contra os direitos dos trabalhadores.

“Não somos culpados por essa crise. Ao contrário, somos nós, trabalhadores, que mantemos o Brasil, enquanto patrões e governos lucram às nossas custas. Por isso, lutar e resistir são palavras que devem ser transformadas em atitudes nesse momento”, alerta o presidente do Sindicato.

Convite para inauguração do Clube deve ser retirado na sede do Sindicato

O Sindicato fará, no dia 28 de janeiro de 2017, a grande inauguração do Clube dos Vigilantes, localizado na região do bairro Nacional, em Contagem.

Durante todo o dia, haverá muita diversão para toda a família e comercialização de bebidas e comidas a preços

populares.

Para participar da inauguração, o trabalhador ou trabalhadora sócio ou sócia do Sindicato deve retirar seu convite e de seus dependentes na sede da entidade, em Belo Horizonte (Rua Curitiba, 689, 9º andar, Centro), impreterivelmente, entre os dias 2 e

20 de janeiro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

O Clube conta com piscinas adulto e infantil, campo de futebol soçaite, quadra poliesportiva, parque infantil, quiosques com churrascos, restaurante/lanchonete, vestiários e muito mais.

ASSEMBLEIAS

BELO HORIZONTE

Dia: 12.01.2017. Horários: 7h30 e 19h. Local: Sede do Sindicato (Rua Curitiba, 689, 9º andar, Centro).

VARGINHA

Dia: 07.01.2017. Horário: 9 horas. Local: Hotel Carajás (Rua Ruy Barbosa, 348, Centro).

BETIM

Dia: 05.01.2017. Horário: 19h. Local: Sindicato dos Metalúrgicos (Rua Santa Cruz, 811, Centro).

SETE LAGOAS

Dia: 07.01.2017. Horário: 9h30. Local: Câmara Municipal (Av. Getúlio Vargas, 111, 3º andar, Centro).

OURO PRETO

Dia: 06.01.2017. Horário: 18h30. Local: Anexo do Museu da Inconfidência (Praça Tiradentes, 139, Centro).

UBÁ

Dia: 07.01.2017. Horário: 10h. Local: Sindicato dos Marceneiros (Rua Major Tito César, 91, Centro).

VESPASIANO

Dia: 06.01.2017. Horário: 19h30. Local: Sindicato dos Metalúrgicos (Rua João Barbosa Fonseca, 75, Centro).

GOV. VALADARES

Dia: 09.01.2017. Horário: 19h30. Local: União Operária (Rua São João, 558, Centro).

CONTAGEM

Dia: 07.01.2017. Horário: 9 horas. Local: Efaseg (Rua Jequitibá, 145, em frente à estação do metrô Eldorado).

ITABIRA

Dia: 10.01.2017. Horário: 19 horas. Local: Sindicato dos Rodoviários.

IPATINGA

Dia: 07.01.2017. Horário: 9 horas. Local: Subsede do Sindicato (Rua Caxambu, 50, Centro).

TEÓFILO OTONI

Dia: 10.01.2017. Horário: 19h. Local: Hotel Palmeiras (Rua José Augusto Marx, 43, bairro São Diogo).

SÃO JOÃO DEL-REI

Dia: 07.01.2017. Horário: 9 horas. Local: Sindicato dos Metalúrgicos de São João del-Rei.

POUSO ALEGRE

Dia: 11.01.2017. Horário: 19h. Local: Subsede do Sindicato (Rua Marechal Deodoro, 524, Centro).

Veja como está o andamento de ações movidas pelo Jurídico do Sindicato em favor dos direitos dos vigilantes

Protex / Banco do Brasil - Lote 10

Processo transitou em julgado em 2016 (11/07), quando foi iniciada a fase de execução. Houve uma audiência para tentativa de conciliação. As partes não chegaram a um acordo e foi designada perícia contábil. O contador pediu que a Protex e o Banco do Brasil apresentem alguns documentos, para ajudar na elaboração da perícia. O Banco não juntou porque não possuía tais documentos. No dia 11/11/2016, a Justiça concedeu prazo até 5 de dezembro para que a Protex apresentasse os documentos solicitados pelo perito.

Protex / Banco do Brasil - Lote 12

Está pendente de Agravo de Instrumento em Recurso de Revista (autos foram remetidos ao TST em 28/01/2016). Em março de 2016, iniciou a execução provisória. Foi realizada audiência para tentativa de conciliação em julho de 2016, sem acordo. Foi determinada perícia e o prazo do perito findou em 14/11/2016, porém os autos ainda não foram devolvidos.

Protex / Banco do Brasil - Lotes 6 e 8

Está pendente de Agravo de Instrumento

em Recurso de Revista (autos foram remetidos ao TST em 19/02/2016). Em maio de 2016, iniciou a execução provisória. Foi requerido pelo segundo reclamada que apresentássemos alguns documentos, demos carga nos autos, para providenciarmos tais documentos. Devolvemos os autos ao juízo em 16/11/2016. O segundo reclamado ainda não apresentou seus cálculos.

CJF / Bradesco

O processo transitou em julgado em 08/10/2015, quando foi iniciada a fase de apresentação de cálculos. O Bradesco está requerendo a retirada de alguns trabalhadores do processo, sob a alegação de que essas pessoas possuem ação individual em face das mesmas partes.

O Sindicato pesquisou cada pessoa, concordou com a exclusão de algumas que realmente possuem processos individuais, nos quais até mesmo já receberam seus valores devidos.

Foi dada vista para o banco, que manteve sua posição de requerer a exclusão de muitos trabalhadores, sendo apresentada nova listagem, com nomes diferentes, onde a maioria sequer pertencem à categoria. Já peticionamos e aguardamos o próximo despacho do juiz.

VIC / Banco do Brasil

Foi admitido o Recurso de Revista do Banco do Brasil, em 20/10/2016. O processo está para ser enviado ao TST, para julgamento do referido recurso.

VIC / Itaú

O processo transitou em julgado em 17/03/2016. Foram apresentados cálculos e os autos foram enviados ao perito. Os cálculos foram impugnados pelo Sindicato e pelo Itaú. O perito retificou os cálculos e os embargos a execução e a impugnação dos cálculos foram julgadas improcedentes, tendo em vista a retificação feita pelo perito. O banco deve agravar de petição para o Tribunal.

Inova / MRS

O alvará já está à disposição, para pagamento. Os trabalhadores devem entrar em contato com o Departamento Jurídico do Sindicato para obter informações acerca de como proceder para receber seus valores.

Plano / Petrobras

O acordo foi homologado e a Petrobras vai pagar a importância líquida de R\$ 1.520.591,13, que será rateada entre os 72 trabalhadores da Plano que fazem parte da ação, conforme o direito de cada um.

Sindicato resgatou direitos a centenas de vigilantes em 2016

Em 2016, o Sindicato, por meio do seu Departamento Jurídico, resgatou inúmeros direitos de trabalhadores que vinham sendo negados por empresas.

Ao longo de todo o ano, foram inúmeras reuniões de conciliação na Superintendência Regional do Trabalho em Minas Gerais (SRTE) e ações na Justiça do Trabalho, que beneficiaram a centenas de vigilantes.

Tais vitórias mostram a força do Sindicato e de sua assessoria jurídica perante as autoridades e que os trabalhadores não devem abrir mão dos seus direitos. Confira algumas das conquistas obtidas esse ano:

Protex / CBTU

Recuperamos as verbas rescisórias de 302 trabalhadores da Protex que prestavam serviços na Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU).

Protex / Cemig

Recuperamos as verbas rescisórias de 86 trabalhadores da Protex que prestavam serviços na Cemig, sendo liberado os valores incontroversos dos cálculos apresentados pela Cemig. O agravo de petição interposto pelo Sindicato aguarda julgamento do Tribunal Regional do Trabalho

(TRT), em 2ª Instância.

Plano / Petrobras

Recuperamos as verbas rescisórias de 74 trabalhadores da Plano Vigilância que prestavam serviços na Petrobras.

Equipe / Cemig

Recuperamos as verbas rescisórias de 14 trabalhadores da Equipe Vigilância que prestavam serviços na Cemig.

Inova / MRS

Recuperamos as verbas rescisórias de 54 trabalhadores da Inova que prestavam serviços na MRS.

Inova / Caixa

Recuperamos as verbas rescisórias de 358 trabalhadores da Inova que prestavam serviços na Caixa Econômica Federal.

Concreta / Caixa

Recuperamos as verbas rescisórias de 166 trabalhadores da Inova que prestavam serviços na MRS.

Fortemacaé / Cefet

Recuperamos as verbas rescisórias de 56 trabalhadores da Fortemacaé que prestavam serviços no Cefet.